

Caderno de Provas

CPMG – 24 NS

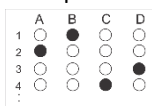
**PROFESSOR DE COMPLEMENTO
EDUCACIONAL**

**Editais Nº. 001/2019 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Mato Grande Potiguar/RN**

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 3 (três) questões de Didática; 2 (duas) questões da História do Município de João Câmara e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	03 questões	6 pontos
História do Município de João Câmara	02 questões	4 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Sarampo mata

As primeiras mortes por sarampo no estado de São Paulo, em 22 anos, confirmadas nesta semana, servem como um alerta lúgubre dos perigos dessa doença que voltou a se alastrar no Brasil a partir de 2018.

Na quarta-feira (28), soube-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação e apresentava vulnerabilidade para infecções. Nesta sexta, anunciaram-se os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Considerado altamente infeccioso, dado que um indivíduo com a doença pode contaminar até 18 pessoas, o sarampo provoca manchas vermelhas na cabeça e no corpo, tosse, dor de cabeça, coriza e conjuntivite. 5% a 10% dos casos evoluem para quadros mais graves, como pneumonia e complicações neurológicas.

Neste ano, a unidade mais rica da Federação contou 2.457 casos da moléstia, dos quais 1.637 na capital, e responde pela quase totalidade das infecções confirmadas no país. Outros 12 estados, no entanto, registram surto ativo da doença.

Esse número tende a crescer, já que é alto o volume de ocorrências ainda sob investigação. O último boletim do Ministério da Saúde apontava 10.855 casos suspeitos —e estes são corroborados em cerca de 25% das vezes.

O ressurgimento do sarampo ocorre após o Brasil ter dado a doença como eliminada em 2016. A causa mais provável é que portadores vindos de fora tenham trazido o vírus ao país. Suspeita-se dos refugiados venezuelanos que buscavam, em 2018, abrigo em estados do Norte e, neste ano, das pessoas provenientes de Israel e da Europa.

A moléstia, porém, só se disseminou por aqui porque encontrou terreno propício. Como regra, epidemiologistas preconizam que 95% do público-alvo deva ser imunizado para bloquear a transmissão de sarampo. Desde 2016, no entanto, o Brasil não alcança essa marca. Em 2018 a taxa foi de 90,5%.

Embora não exista um diagnóstico preciso para essa queda, as razões aventadas para tanto incluem desde a dificuldade dos pais em levar os filhos aos postos em horário comercial até a influência de *fake news* sobre os riscos da vacinação, passando pela falsa sensação de segurança advinda do sucesso na eliminação da doença.

A preocupação, no entanto, vai além do sarampo. Atualmente, 7 das 8 vacinas recomendadas para bebês apresentam cobertura abaixo da meta. Urge, pois, que os governos de todos os níveis ajam para reverter esse quadro, por exemplo, intensificando campanhas educativas e realizando mutirões.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em 04 set. 2019. [Adaptado]

01. O texto, de forma preponderante,

- A) descreve o quadro de gravidade da situação da volta do sarampo no Brasil.
- B) informa sobre a contribuição dos refugiados para a volta do sarampo no Brasil.
- C) apresenta dados reveladores da gravidade da situação do sarampo no Brasil.
- D) apresenta razões para a gravidade da situação da volta do sarampo no Brasil.

02. Considere o período:

Considerado altamente infeccioso, **dado que** um indivíduo com a doença pode contaminar até 18 pessoas, o sarampo provoca manchas vermelhas na cabeça e no corpo, tosse, dor de cabeça, coriza e conjuntivite.

A expressão em destaque está empregada com valor

- A) condicional e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **desde que**.
- B) concessivo e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **mesmo que**.
- C) causal e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **visto que**.
- D) adversativo e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **só que**.

03. Considere os trechos:

Na quarta-feira (28), **soube**-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação e apresentava vulnerabilidade para infecções.

Nesta sexta, **anunciaram**-se os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Sobre a flexão dos verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque não há sujeito para se efetuar a concordância; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “os óbitos”.
- B) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque se efetua a concordância com “o caso”; no segundo, a forma do plural é justificada porque se efetua a concordância com “os óbitos de dois bebês”.
- C) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque se efetua a concordância “um homem”; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “os óbitos de dois bebês”.
- D) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque não há sujeito para se efetuar a concordância; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “Nesta sexta”.

04. Considere o trecho:

[...] desde a dificuldade dos pais em **levar** os filhos aos postos [...]

A palavra em destaque

- A) é verbo e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- B) é verbo e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- C) é nome e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.
- D) é nome e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.

As questões 5 e 6 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Como regra, epidemiologistas preconizam que 95% do público-alvo deva ser imunizado para bloquear a transmissão de sarampo.

05. A estrutura do período revela a presença de

- A) citação indireta, em que se parafraseia o discurso da fonte sem o uso de um verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que se parafraseia o discurso da fonte por meio do uso de um verbo de dizer.
- C) citação direta, em que se reproduz o discurso da fonte por meio do uso de um verbo de dizer.
- D) citação direta, em que se reproduz o discurso da fonte sem o uso de um verbo de dizer.

06. O uso da palavra “preconizar” evidencia que os epidemiologistas

- A) fizeram uma recomendação.
- B) negaram algo dito antes.
- C) descartaram uma ideia.
- D) fizeram uma retratação.

07. A palavra **que** está empregada com função de conjunção em:

- A) Em 2018, refugiados venezuelanos que buscavam abrigo em estados do Norte [...]
- B) [...]soube-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação [...]
- C) Urge, pois, que os governos de todos os níveis ajam para reverter esse quadro [...]
- D) [...]servem como um alerta lúgubre dos perigos dessa doença que voltou a se alastrar no Brasil [...]

08. A vírgula indica trecho de valor explicativo em:

- A) A preocupação, no entanto, vai além do sarampo.
- B) Neste ano, a unidade mais rica da Federação contou 2.457 casos da moléstia [...].
- C) Em 2018, refugiados venezuelanos que buscavam abrigo em estados do Norte [...].
- D) Esse número tende a crescer, já que é alto o volume de ocorrências ainda sob investigação.

09. Considere o trecho:

Na quarta-feira (28), **(1)soube-se** do caso de um homem de 42 anos, que não **(2)possuía** registro de vacinação e **(3)apresentava** vulnerabilidade para infecções. Nesta sexta, **(4)anunciaram-se** os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Sobre as formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) 2 e 3 são marcas linguísticas características da sequência descritiva.
- B) 1 e 2 são marcas linguísticas características da sequência injuntiva.
- C) 1 e 4 são marcas linguísticas características da sequência argumentativa.
- D) 3 e 4 são marcas linguísticas características da sequência dialogal.

10. Considere o período:

Outros 12 estados, no entanto, registram surto ativo da doença. (I.?)

Nesse período, há

- A) duas orações, que mantêm, entre si, uma relação de coordenação adversativa.
- B) um período simples, que mantêm uma relação de conclusão com o período anterior.
- C) duas orações, que mantêm, entre si, uma relação de coordenação aditiva.
- D) um período simples, que mantêm uma relação de contraposição com o período anterior.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. No trabalho de Vygotski e dos seus seguidores, especialmente Luria e Leontiev, encontra-se a visão de desenvolvimento e aprendizagem. Com base no pensamento de Vygotski, é correto afirmar que a aprendizagem
- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais e/ou importantes para o desenvolvimento. As qualidades e capacidades básicas de cada ser humano já se encontrariam basicamente prontas e em sua forma final por ocasião do seu nascimento.
 - B) é um processo de apropriação que ocorre na relação indivíduo-meio, e essa relação impulsionará o desenvolvimento humano. A mediação entre o universo social e o universo cultural tem fundamental contribuição no sucesso ou fracasso do aluno.
 - C) é explicada a partir dos comportamentos observáveis do sujeito. Desprezam-se a análise de outros aspectos da conduta humana como o seu raciocínio, os seus desejos e as suas fantasias, os seus sentimentos.
 - D) é um processo que resulta das vivências ao longo da vida, em contato com estímulos que reforçam ou punem seus comportamentos anteriores. O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre algo que provoca e algo que o segue e o mantém.
12. Tratam-se de atividades, métodos, técnicas e modalidades de ensino selecionados com o propósito de facilitar a aprendizagem. São propriamente os diversos modos de organizar o conjunto de recursos possíveis e adequados à promoção da aprendizagem. Essa definição refere-se aos
- A) objetivos de ensino.
 - B) processos avaliativos de ensino.
 - C) procedimentos de ensino.
 - D) projetos de ensino.
13. No contexto da educação brasileira, temos em vigor a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento que traz as referências para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, para a construção de currículos escolares. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Uma das competências definidas na BNCC é
- A) utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
 - B) exercitar a curiosidade imagética e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a ficção e a criatividade, para investigar causas, copiar e testar hipóteses, resolver problemas dados (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das áreas de conhecimento afins.
 - C) compreender, utilizar e copiar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma eficiente, significativa e ética nas práticas escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, reproduzir conhecimentos, demonstrar soluções de problemas.
 - D) exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a competitividade, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao mérito e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da individualidade, dos princípios morais, dos saberes tradicionais e suas potencialidades.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – HISTÓRIA DO MUNICÍPIO
DE JOÃO CÂMARA – NÍVEL SUPERIOR**

14. Localizado na microrregião da Baixa Verde e na mesorregião do Agreste Potiguar, João Câmara é um dos mais influentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte (Brasil), ficando a uma distância de 73 Km da capital, Natal.

Acerca da formação histórica do município de João Câmara, é correto afirmar:

- A) A localidade chegou à condição de Município em 1953, quando o povoado de Baixa Verde ganhou o nome de seu primeiro prefeito.
- B) O povoado de Matas chegou à condição de município em 1928, com o nome de Baixa Verde, passando ao nome de João Câmara posteriormente.
- C) João Câmara tornou-se município em 1930, quando, a partir da Revolução daquele ano, diversos povoados foram emancipados ao status municipal.
- D) O povoado de Matas tornou-se o Município de João Câmara apenas em 1986, ano em que a cidade registrou diversos abalos sísmicos.

15. Considere a notícia a seguir:

“Um tremor de terra de magnitude preliminar de 2.5 graus na escala Richter foi registrado na manhã deste sábado (13) em João Câmara, na região da Mato Grande potiguar. O caso aconteceu às 9h56, no horário local, e foi confirmado pelo Laboratório de Sismologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Labsis/UFRN). O sismo assustou a população da cidade, que relatou ter sentido um forte tremor.”
(Disponível em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2019/07/13/tremor-de-terra-com-magnitude-de-25-e-registrado-em-joao-camara-no-rn.ghtml>. Acesso em 10 set 2019)

A notícia é de 2019, mas a cidade de João Câmara apresentou um histórico de tremores de terras, sendo o seu mais conhecido em 1986, que gerou grande repercussão. Sobre este histórico episódio da cidade, é correto afirmar:

- A) O registro de atividade sísmica foi de 5.1º da Escala Richter, provocando danos em diversos espaços da cidade e se tornando uma das atividades sísmicas mais estudadas no Brasil.
- B) O abalo sísmico foi de proporções consideráveis, embora não tenha gerado maiores transtornos para a população.
- C) O episódio do abalo sísmico não despertou maior interesse das grandes autoridades políticas e técnicas nacionais que negligenciaram o expressivo fenômeno natural.
- D) A cidade de João Câmara mudou seu nome na época em função do episódio sísmico ocorrido no ano de 1986.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE COMPLEMENTO EDUCACIONAL – NÍVEL SUPERIOR

16. O público-alvo da Educação Especial, definido pela Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, abrange pessoas com
- A) Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação.
 - B) Esquizofrenia, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação.
 - C) Deficiência, Transtorno de Ansiedade e Altas Habilidades/Superdotação.
 - D) Deficiência, Dificuldades de Aprendizagem e Altas Habilidades/Superdotação.
17. A meta 4 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), está diretamente ligada à garantia do acesso do público-alvo da Educação Especial à educação básica. É correto afirmar que a Meta 4 do PNE propõe
- A) estender, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento socioeducativo especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
 - B) ofertar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento clínico especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
 - C) socializar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento especializado de saúde pública, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
 - D) universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
18. A Resolução CNE/CEB, nº 4/2009, em seu Art. 10, orienta/determina o que deve ser observado pela escola quanto à institucionalização da oferta do AEE. De acordo com as orientações pautadas no referido documento, o projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE prevendo, na sua organização,
- A) matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino especial da própria escola ou de outra escola filantrópica.
 - B) professor para o exercício do AEE, bem como redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.
 - C) outros profissionais: psicólogo, oftalmologista, otorrinolaringologista, psiquiatra, médico, entre outros.
 - D) salas especiais: espaço físico, mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específico.

19. As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades especiais. As adequações podem envolver aspectos não significativos e significativos do currículo e organizam-se em três níveis:
- A) no âmbito da sala de aula, no nível individual e – no nível de formação docente.
 - B) no âmbito familiar e individual, no nível da avaliação qualitativa e quantitativa e no nível metodológico.
 - C) no âmbito do projeto pedagógico (currículo escolar), no nível individual e no nível metodológico e avaliativo.
 - D) no âmbito do projeto pedagógico (currículo escolar), no currículo desenvolvido na sala de aula e no nível individual.
20. Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. (BRASIL – SDHPR – Comitê de Ajudas Técnicas – ATA VII apud BERSCH, 2017). Os recursos e serviços de Tecnologia Assistiva são organizados ou classificados em categorias, de acordo com os objetivos funcionais a que se destinam. São categorias voltadas à Tecnologia Assistiva:
- A) auxílios para a vida diária e vida prática, computador, mobilidade em veículos e auxílios de mobilidade.
 - B) órteses e próteses, quadra de esporte acessível, sistemas de controle de ambiente e adequação postural.
 - C) auxílios para a vida diária e vida prática, comunicação aumentativa e alternativa, sistemas de controle de ambiente e adequação postural.
 - D) auxílios para a vida diárias e vida prática, computador, auxílios para cegos ou com visão sub-normal e adaptações de veículos.
21. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/2006, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação
- A) terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
 - B) terminalidade específica para todos os estudantes, público-alvo da educação especial.
 - C) currículo, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades de estudantes com deficiência intelectual e múltiplas.
 - D) educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, considerando as condições adequadas para os que revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo.

- 22.** A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) foi instituída em julho de 2015, e em seu Art. 1º estabelece que essa lei é destinada a
- A) promover e a manter, em condições de igualdade e das diferenças, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência , visando à sua inclusão social e cidadania.
 - B) assegurar e a manter, em condições das diferenças, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência , visando à sua inclusão social e cidadania.
 - C) assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência , visando à sua inclusão social e cidadania.
 - D) assegurar e a promover, em condições das diferenças, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.
- 23.** De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, capítulo IV, que trata da educação, em seu Art. 28, é incumbido ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar os sistemas educacionais. Dessa forma, o projeto pedagógico deve
- A) considerar, quando possível, o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir, preferencialmente, o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.
 - B) institucionalizar o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.
 - C) Considerar, quando possível, as condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.
 - D) adotar medidas individualizadas e coletivas, quando possível e, preferencialmente, por meio do atendimento educacional especializado, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.
- 24.** Conforme as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), a Educação Especial configura-se como
- A) um nível de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades, ofertando os serviços e recursos específicos do atendimento educacional especializado, e orienta os alunos e os professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.
 - B) uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades; realiza o atendimento educacional especializado; disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento; e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.
 - C) uma modalidade de ensino responsável pela superação de barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais que dificultam o processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência.
 - D) uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis de escolarização e constitui sistema paralelo de ensino, com seus níveis e etapas próprias, oferecendo alternativas pedagógicas ao processo de ensino e de aprendizagem dos alunos com deficiência.

- 25.** Alunos com necessidades educacionais especiais devem ter um Plano Educacional Individualizado (PEI), quando se fizer necessário. Esse plano é o ponto fundamental de sua vida escolar, orientador das ações de ensino do professor e das atividades escolares do aluno, focando o que, como, e por quê ensinar determinados conteúdos escolares. (BRASIL, 2000). Entendemos, portanto, que o PEI é uma proposta pedagógica de intervenção
- A) elaborada de forma colaborativa entre docentes da turma comum e a família do educando, sem a colaboração dos profissionais do Atendimento Educacional Especializado.
 - B) elaborada de forma isolada, sem conexão com os objetivos e o currículo da instituição, focando apenas nas necessidades individuais do sujeito.
 - C) elaborada pelo professor da sala do Atendimento Educacional Especializado e, quando necessário, com a família do sujeito.
 - D) elaborada de forma colaborativa não só entre docentes da turma comum e do Atendimento Educacional Especializado, mas também, quando necessário, com a família e o próprio sujeito.
- 26.** A Resolução CNE/CEB nº4, de 02 de outubro de 2009, institui as diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, estabelecendo as atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Entre essas atribuições estão
- A) aplicar, na sala de recursos multifuncionais, as avaliações de aprendizagem dos componentes curriculares da Educação Básica.
 - B) oferecer reforço pedagógico para os alunos que apresentarem dificuldades em relação aos conteúdos curriculares desenvolvidos pelos docentes da classe comum.
 - C) firmar convênios e parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade.
 - D) ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação.
- 27.** Quando pensamos em acessibilidade, geralmente associamos o termo à eliminação de barreiras arquitetônicas, relacionadas ao plano físico. No entanto, o conceito de acessibilidade tem se ampliado para outras áreas referentes à promoção de qualidade de vida para todas as pessoas, tanto no mundo físico como no mundo virtual. Considerando essa prerrogativa, são consideradas barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência intelectual no mundo virtual:
- A) falta de clareza e de consistência na organização das páginas, utilização de linguagem complexa sem necessidade, parágrafos concisos e imagens complexas sem explicação textual.
 - B) imagens complexas sem explicação textual, páginas bem organizadas e linguagem simples e clara.
 - C) falta de clareza e de consistência na organização das páginas, utilização de linguagem complexa sem necessidade, parágrafos muito extensos e imagens complexas sem explicação textual.
 - D) abreviaturas e palavras incomuns sem uma explicação, parágrafos concisos e páginas bem organizadas.

28. A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2009) estabelece que deficiência é um conceito

- A) consolidado, resultante da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.
- B) em evolução, resultante da luta de pessoas com deficiência contra as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade.
- C) em evolução, resultante da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.
- D) consolidado, resultante da luta de pessoas com deficiência contra as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade.

29. Conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, em seu capítulo IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO, Art. 27, parágrafo único, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. Dessa forma, compete à família

- A) apenas cumprir com o dever de efetuar a matrícula dos filhos na escola.
- B) Conhecer, detalhadamente, os fundamentos teóricos que orientam as práticas pedagógicas da escola.
- C) participar de todos os eventos escolares, preocupando-se apenas com a socialização do seu filho no âmbito escolar.
- D) participar, de forma colaborativa, no acompanhamento do processo educacional dos filhos.

30. De acordo com os pressupostos de uma sociedade inclusiva, os contextos educacionais inclusivos devem garantir o direito coletivo de exercício da cidadania, independente de gênero, origem socioeconômica, escolaridade, orientação sexual, religião, cor, raça, deficiência. Para o fortalecimento de uma cultura inclusiva escolar, faz-se necessário o desenvolvimento de conceitos e práticas escolares compatíveis com esse grande desafio. Assim sendo, é preciso agir

- I. considerando a convivência dentro da diversidade humana, eliminando qualquer forma de discriminação.
- II. colocando a aprendizagem como o eixo das escolas, tentando fazer com que todos aprendam.
- III. estimulando, formando continuamente e valorizando o professor, que é o responsável pela tarefa fundamental da escola – a aprendizagem dos alunos.
- IV. garantindo o Atendimento Educacional Especializado nos centros especializados e em outras escolas da rede regular de ensino.
- V. abrindo espaço para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados por todos os segmentos da escola, pois são habilidades mínimas para o exercício da verdadeira cidadania.

Conforme o exposto, estão corretas as afirmativas

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III - IV
- C) II – III – IV - V
- D) I – II – III – IV – V